

**A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA  
NA TRANSFORMAÇÃO  
DO ENSINO VIOLENTO DE GRAMÁTICA:  
QUESTÃO POLÍTICA OU QUESTÃO DOCENTE?**

*Thiago Soares de Oliveira (UENF)*  
[so.thiago@hotmail.com](mailto:so.thiago@hotmail.com)

Este trabalho propõe, como resultado de uma pesquisa bibliográfica, uma reflexão acerca das dificuldades dos professores na tentativa de construção do saber, erigindo a necessidade de se inserir a questão da variação linguística nos estudos da língua portuguesa e suscitando hipóteses de remanejamento do ensino da gramática como forma de atenuar a violência linguística a que estão sujeitos os alunos. Para tanto, adota-se o postulado de Charlot (2002) acerca da violência da escola, bem como de outros estudiosos da área de educação, a partir dos quais são promovidas ponderações a respeito de como é ensinada a gramática da língua portuguesa nas escolas e de como seria a educação em língua materna, se consideradas as questões relativas ao desejo do aluno em aprender, à introdução da aprendizagem distraída e à criação de um ambiente escolar educacional. Em razão desse caráter reflexivo, a perspectiva da peculiaridade e da importância da mudança na forma de ensinar a língua portuguesa é abordada em todo trabalho com o intuito de fomentar a emergência de políticas educacionais que deem suporte ao fazer pedagógico do professor.